



ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NO AMAZONAS NO PERÍODO DE 2019-2024

WALTENI CELESTINO DO VALE FILHO; ANA CLARA BARBOSA VIEIRA; BEATRIZ EMI CAVALCANTE OKADA; GUILHERME DA SILVA QUEIROZ; WALDIR MELO NETO

Introdução: A Leishmaniose Tegumentar (LT) é uma doença infecto-parasitária que ocasiona lesões na pele e/ou mucosas causada por protozoários do gênero *Leishmania* e transmitida ao ser humano pela picada de fêmeas de flebotomíneos do gênero *Lutzomyia* infectadas. Por ser uma doença endêmica tropical, o Brasil é o país com maior número de casos das Américas, sendo que a região norte apresenta os maiores índices de infecção. **Objetivo:** Analisar perfil epidemiológico de LT no Amazonas em um período de 5 anos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal retrospectivo, quantitativo e descritivo com dados coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), na plataforma do Banco de Dados Digitais do SUS (DATASUS) sobre casos de LT registrados no estado do Amazonas no período de 2019 a outubro de 2024, e utilizaram-se as variáveis: ano de diagnóstico e região de saúde/município de residência, faixa etária, sexo e forma clínica da doença. **Resultados:** No período analisado, o Amazonas é o segundo estado do Brasil com maior número de casos confirmados (7145). Registrou-se o maior quantitativo em 2020 (1713) e houve reduções em 2022 (894) e 2024 (698). O estado possui 62 municípios agrupados em 9 regiões de saúde, sendo que a região “Manaus, Entorno e Alto Rio Negro” possui 52,77% dos casos totais (3771) com destaque para Manaus (1831), Presidente Figueiredo (857) e Rio Preto da Eva (713). Ademais, as regiões “Rio Madeira” (753), “Regional Purus” (753), “Médio Amazonas” (549) e “Regional Juruá” (500) apresentam números expressivos e Humaitá, Boca do Acre, Itacoatiara e Eirunepé são os municípios com maiores números em cada região, respectivamente. Sobre o sexo, analisou-se que 78,6% eram pacientes masculinos. Acerca da idade, pacientes adultos (faixa etária entre 20-59 anos) representam 68,1% dos casos. Sobre a forma clínica, a variante cutânea destacou-se com 81,7%. **Conclusão:** Os dados demonstram a prevalência de LT em indivíduos masculinos, em adultos na faixa etária 20-59 anos e na forma clínica cutânea. Há abrangência dos casos em território amazonense com destaque para região metropolitana de Manaus e regiões que abrangem municípios do sul do Amazonas.

Palavras-chave: **LEISHMANIOSE TEGUMENTAR; EPIDEMIOLOGIA; AMAZONAS**